

Sessão 16

Práticas e Enfermagem e saúde Coletiva A

125

PROJETO DE PESQUISA - A MORTALIDADE FETAL EM PORTO ALEGRE-RS: UMA INVESTIGAÇÃO DE SUA MAGNITUDE. *Jonny Andreus Gouveia Bianchi, Gehysa Guimarães Alves, Denise Aerts (orient.) (ULBRA).*

O estudo do componente fetal da mortalidade perinatal tem como principal dificuldade a quantificação de sua ocorrência. Apesar da CID-10 ter incluído no período perinatal a 22ª semana de gravidez ou fetos com peso acima de 500g (aproximadamente 20 semanas), muitos óbitos ocorridos nesse período não são registrados em cartório. Assim, o presente estudo tem como objetivo estudar a mortalidade fetal em Porto Alegre no ano de 2006 e estimar o subregistro de crianças que falecem com menos de 24 horas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Para tanto, está sendo realizado um inquérito epidemiológico em todas as maternidades do município. Essas enviam, quinzenalmente, à Secretaria Municipal de Saúde, listas contendo todos os casos de abortamento e partos de nascidos vivos. Os casos notificados são buscados nos bancos de dados do SIM e SINASC. Caso não sejam localizados, é realizada pesquisa nos prontuários hospitalares para a identificação das causas do subregistro nos sistemas de informação e coleta de informações complementares. O período de coleta de dados iniciou em março e se estenderá até março de 2007. Os dados serão trabalhados com o auxílio da estatística descritiva, permitindo a caracterização do perfil epidemiológico da mortalidade fetal e a identificação da magnitude do subregistro no SIM e SINASC. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Ulbra. Com os resultados da pesquisa pretende-se contribuir com a Secretaria Municipal da Saúde para a qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade e Nascidos Vivos, a redução do subregistro dos eventos obstétricos e, também, subsidiar a elaboração de um programa de vigilância da mortalidade fetal no município de Porto Alegre.